

JESUS, MINHA GLÓRIA

UMA ORAÇÃO PURITANA

Ó SENHOR DEUS,

Tu me ordenaste crer em Jesus;

e não irei fugir para outro refúgio
banhar-me em outra fonte,
construir sobre outro fundamento,
receber de outra plenitude,
descansar em outro consolo.

Sua água e sangue não foram separadas em seu jorrar na cruz,
que elas nunca venham a ser separadas em meu credo e vida;

Que eu seja igualmente convencido da culpa e poluição do pecado,
sinta minha necessidade de um príncipe e salvador,
implore dele arrependimento e perdão,
ame ser puro de coração e santo,
tenha a mente de Jesus, e ande em seus passos.

Não me deixa permanecer fazendo a minha própria vontade,
mas faz-me regozijar por estar sob o cuidado daquele
que é sábio demais para errar,
amável demais para injuriar,
terno demais para [me] reduzir a nada.

Que eu não venha a escandalizar ninguém por meu temperamento e conduta,
mas recomendar e indicar Cristo a todos à minha volta,
fazer o bem a todos conforme permitam as circunstâncias,
e não dispensar nenhuma oportunidade de ser útil.

Concede que eu possa estimar meu ser,
não como medida de orgulho e soberba,
mas como forma de apoio e orientação.

Ajuda-me a guiar minhas afeições com discrição,
nada dever a ninguém,
ser capaz de acudir àqueles que necessitam,
sentir que é meu dever e prazer ser misericordioso e perdoador,
mostrar ao mundo a semelhança com Cristo.

Tradução: Márcio Santana Sobrinho
Extraído de: *The Valley of Vision:
A Collection of Puritan Prayers & Devotions*,
editado por Arthur Bennett, p.24.